

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS RURAIS DO PARANÁ – BRASIL: OS CURSOS NORMAIS REGIONAIS**

Elisângela Zarpelon Aksenen  
Maria Elisabeth Blanck Miguel

Eixo 5: Historia de laformación docente.

### **Resumo**

O estudo aqui apresentado trata da educação rural, buscando analisá-la em seus aspectos nacional, regional e local, articulada às Recomendações da UNESCO. O recorte proposto neste artigo tem o objetivo de analisar questões relacionadas à formação de professores que atuaram nas escolas primárias rurais paranaenses. Formação esta desenvolvidanos Cursos Normais Regionais,nas décadas de 1950 e 1960, no estado do Paraná. Tais cursos foram organizados por Erasmo Pilotto, enquanto Secretário da Educação e Cultura do Paraná (1949-1951), influenciado por questões nacionais einternacionaisque envolviam o desenvolvimento da educação rural.As fontes pesquisadas indicam que os cursos Normais Regionais seguiram as Recomendações da UNESCO, pois tais Recomendações desde o início demonstraram preocupação com a formação de professores, principalmente daqueles que atuariam nas zonas rurais de seus países-membros. Os fatores internos buscavam atender às políticas desenvolvimentistasdo governobrasileiro, pois se tornara fundamental instruir o trabalhador rural, a fim de se alavancar o crescimento econômico do país. Dentre as propostas pedagógicas que influenciaram Pilotto, destacaram-se as missões culturais, de acordo com a leitura que delas fez Lourenço Filho, por meio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), com o objetivo de escolarizar as populações das zonas rurais. O desenvolvimento dos cursos de formação de professores que atuariam no meio rural deu-se em resposta às necessidades educacionais manifestadas pela população em expansão, a qual sofria com uma rede escolar insuficiente, com professores despreparados e em número restrito. Diante disso, a abordagem desta investigação considera o contexto histórico do Paraná, articulado ao desenvolvimento econômico do período, pois se julga ser impossível compreender a educação rural separada dessa questão. Concorde-se com Bloch (2001), quando este autor afirma que “nunca se explica plenamente um fenômeno histórico fora do estudo de seu momento” (BLOCH, 2001, p. 60). O levantamento bibliográfico e a análise de fontes documentais, como relatórios e mensagens de governo, legislações educacionais e obras de Erasmo Pilotto (1952, 1954), sustentam esta abordagem, direcionada a partir das seguintes questões: Como se caracterizava o meio rural paranaense no período considerado? Em que período,sob qual motivação e propostaforam criados os Cursos Normais Regionais no Paraná? Qual era a finalidade de tais cursos? Como foram constituídos e distribuídos no Estado? As reflexõespautam-se nas contribuições de Azevedo (1976), Le Goff (1992), Bloch (2001), Thompson

(1981, 1987), Miguel (1998, 2007), Wachowicz (2010), entre outros. As conclusões apontam o estado do Paraná articulado às discussões ocorridas em âmbito internacional nas questões referentes à formação de professores para atuarem no meio rural, principalmente devido à criação dos Cursos Normais Regionais. Tais cursos promoveram parte da solução do problema da preparação de pessoal docente para atuarem nas escolas rurais do Estado. A organicidade desses cursos demonstrou uma preocupação em transmitir aos futuros professores a valorização do meio rural, munindo-os de condições para influenciarem na melhoria das condições de vida da população campesina.